



Santíficação - parte 1

Santificação é o processo de purificação da alma do homem convertido, nascido do Espírito Divino e de seu preparo moral e espiritual, até que se torne inteiramente à semelhança e imagem de Deus, conforme fora criado. É, pois, o aperfeiçoamento do espírito que se dá desde o momento em que se converte a esta verdadeira fé, a Jesus, nosso Salvador; à Santa Vó Rosa, o Espírito Consolador; e ao Santo Profeta Irmão Aldo, passando a viver sob sua graça, em obediência à santa doutrina e submissão à vontade do Pai. E, ao passo que vai sendo instruído, aprende, obedece e santifica-se ainda mais; e vai sendo dotado das virtudes do Espírito Santo.

A evolução espiritual e moral do homem tem por fim alcançar a santidade divina, trilhando as veredas da justiça, do bem e da verdade; sempre unido ao Espírito Santo e nunca mais ao espírito da desobediência que domina o mundo; e, no presente, é perfeitamente possível viver assim com a proteção do Espírito Consolador e do Santo e Supremo Pastor.

Nesta evolução, o homem saído das trevas, perdoado e batizado com o Espírito Santo que lhe deu vida à alma, vai recebendo luz, que é o conhecimento da verdade, a sabedoria divina e as virtudes do Espírito de Deus; e, sendo perseverante, chegará à perfeição. Explicamos que o Profeta Santo Irmão Aldo, mesmo quando exercia seu ministério em seu corpo físico, já possuía essa missão que lhe foi confiada por Jesus Nosso Senhor, de preparar o espírito do Apostólico fiel, para que no final de sua vida terrena possa entrar no Reino dos Céus.

Na santificação do Filho de Deus se inclui também o domínio do corpo, até que sejam suplantados pelo espírito os instintos carnais e todas as suas concupiscências, de tal maneira que o homem passe a viver em espírito, inteiramente consagrado a Deus sem se prender às coisas terrenas.





E nenhum fanatismo há nisto, mas, a perfeita vontade de Deus, o Criador, dentro da naturalidade do seu poder. Tanto é verdade que, após recomendar ao Profeta Moisés no seu tempo e ao seu povo que observassem todos os seus ensinos e mandamentos, disse: "Portanto santificai-vos, e sede santos, pois Eu sou o Senhor vosso Deus". E outra vez falou: "E ser-me-eis santos, porque Eu, o Senhor sou Santo; e separei-vos dos povos, para serdes meus".

Hoje afirmamos ao nosso povo Apostólico, em nome de Deus, de Jesus, do Consolador e do Santo Pastor: "Santos sereis, porque o Senhor vosso Deus, é santíssimo". Assim como Deus é Santo, nós, os seus filhos também devemos ser.

No Reino dos Céus, existem graus de santidade, sendo Deus Pai, seu Divino Espírito e o Filho Jesus o maior grau, "Santíssimo", que formam a Trindade Excelsa.

Todo filho de Deus, salvo pela graça de Jesus Cristo e lavado pela sua doutrina que representa também o valor precioso de seu sangue, começa sua carreira de fé e aprimoramento espiritual se consagrando nos princípios e leis de Deus e de seus Santos. Isto se dá mediante o arrependimento e na hora do perdão e a aceitação de Jesus como seu Salvador, da Santa Vó Rosa como Consolador e do Santo Irmão Aldo, como Profeta e Supremo Pastor da promessa de Jesus Nosso Senhor.

Mas, para passar pelo processo de santificação, é preciso crer com firmeza e convicção nesta doutrina, pois assim está escrito: "E qualquer que nEle tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro e porque qual Ele é, somos nós também neste mundo". Também disse Jesus: "O discípulo não é superior ao seu mestre, mas todo o que for perfeito será como o seu mestre". E outra vez disse; "Sede vós, pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus".





Para haver mais santidade é preciso ter esperança e convicção de possuí-la. Ter esperança é ter fé, como está escrito: "a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem".

A perfeição é, pois, obtida pela fiel e constante prática desta Doutrina e Disciplina, que é de inteira justiça e caridade. Se não houvesse um povo santo na terra, o poder de Deus não poderia ser visto nem experimentado, uma vez que Deus só tem união de espírito com os santificados.

Convicção é a firme crença e fé verdadeira em seu coração, não deixando a dúvida atrapalhar o seu processo de santificação.

Diz a doutrina que "sem santidade ninguém verá o Senhor". Portanto, sem santidade na vida de seu povo, o Pai não poderia realizar na terra as suas obras e manifestar o seu Poder e a sua Glória. Este é um princípio de justiça que Deus sempre exigiu de seus filhos.

E, para fortalecer a sua Fé, repetimos as palavras de Jesus: "Sede vós perfeitos, como é perfeito o vosso Pai Celestial". E citamos o Amado Apóstolo São Paulo: "Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas; para que sejais irrepreensíveis e sinceros filhos de Deus, inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo".

Pois bem, a Doutrina e a Disciplina desta Igreja Apostólica são conselhos e regras úteis e essenciais à santificação, a fim de que Deus possa realmente habitar em seu coração; da mesma forma, desejamos que sua alma seja à semelhança do Espírito de Deus, e o seu coração, honrado e Templo desse mesmo espírito. E a graça de Deus, Pai Criador, de Jesus Salvador, da Mãe Virgem Maria, do Consolador, a Santa Vó Rosa e do Santo Pastor Irmão Aldo seja consigo, hoje e sempre. **Amém!**